

## **VARIÁVEIS ANTROPOMÉTRICAS E SUA ASSOCIAÇÃO AOS COMPONENTES DA SÍNDROME METABÓLICA, EM INDIVÍDUOS COM SOBREPESO OU OBESIDADE.**

FLAVIANE HELOISA PEIXOTO TORGA (Autor), Júlia Cristina Cardoso Carraro (Orientador), Ana Carolina Pinheiro Volp (Co-Autor), Virgínia Larissa Pedrosa (Co-Autor)

A Síndrome Metabólica (SM) pode ser definida como um grupo de fatores de origem metabólica, que aumentam os riscos para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares e diabetes mellitus tipo 2, estando intimamente associada à adiposidade abdominal. O objetivo desse trabalho foi avaliar a associação de variáveis antropométricas aos componentes da SM, em indivíduos com sobrepeso ou obesidade. Foi realizado um estudo transversal com 110 indivíduos com excesso de peso ou obesidade. Coletou-se dados relativos a variáveis sociodemográficas, medidas antropométricas - peso, altura, perímetros da cintura (PC), braquial (PB), abdominal (PA) e do quadril (PQ), pregas cutâneas e índices antropométricos - e exames bioquímicos, os quais foram realizados no Laboratório Piloto de Análises Clínicas da Universidade Federal de Ouro Preto. Os indivíduos foram categorizados quanto à presença de SM. As médias foram comparadas pelo Teste T de Student ou Mann-Whitney e a correlação entre as variáveis antropométricas e os componentes da SM por meio dos testes de Pearson ou Spearman. Indivíduos obesos representaram 57,3% da população estudada e 38,8% dos avaliados tinham SM. Portadores de SM apresentaram maior idade, peso, índice de massa corporal (IMC), PC, razão cintura quadril (RCQ), PA, PB, prega cutânea bicipital (PCB), índice de conicidade (ICON), razão cintura estatura (RCE), índice de massa gorda (IMG) e índice de adiposidade visceral (IAV). Verificou-se que 87,4% apresentaram alteração no PC, 14,1% na glicemia de jejum, 28,4% nos triglicerídeos, 39,1% no HDL e 11% na Pressão arterial. O IAV apresentou melhor correlação com o PC, HDL, glicose e TG e PA ao PAD. Concluiu-se que os diversos parâmetros antropométricos utilizados na prática clínica apresentam-se alterados em indivíduos com SM, sendo sugerida sua utilização no atendimento destes pacientes. No entanto, o IAV mostrou-se como o índice mais fortemente associado à SM e aos seus componentes individuais.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto